



**FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifolia)**

Ca Floresta Estacional Decidual Aluvial

**ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)**

E ESTEPE

Eaf Estepe Arbórea com floresta-de-galeria

Egs Estepe Gramíneo-Lenhosa sem floresta-de-galeria

Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria

Epf Estepe Parque com floresta-de-galeria

**FORMAÇÕES PIONEIRAS**

Pm Vegetação com influência marinha (Restinga)

Pmh Vegetação com influência marinha Herbácea

Pahs Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Herbácea sem palmeiras

Paa Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Arbustiva

**ÁREAS ANTRÓPICAS**

Acc Agricultura (Culturas cíclicas)

Ap Pecuária (Pastagens)

Re Reflorestamento com eucalipto

**SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:**

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstituição dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

**REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL**  
 Este tipo florestal abrange os terraços aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das escarpas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato emergente, constituído por espécies higrofitas-xerófitas decíduas, era dominado pelos gêneros Parapiptadenia, Apuleia e Peltophorum.

**REGIÃO DA ESTEPE**  
 Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicuí-Rio Negro (Triássico e Permiano).

O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa.

A vegetação xerófitica da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplainados com solos pedocólicos.

Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemipterófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipia, Paspalum e Oxalis.

**ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS**  
 Situa-se nas planícies costeiras, onde há predomínio de depósitos sedimentares coluviais, lagunares e eólicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solosazonais. Nestas áreas encontram-se espécies de herbáceas até arbóreas, com ocorrência de variadas formas biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas al reinantes. As formações encontradas são de influência marinha (Restinga) e de influência fluvial.

**Notas:**

- 1 - No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações e/ou subformações dominantes, bem como as Antrópicas. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
- 2 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorre somente Antrópico, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C.Acc+Ap
- 3 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras símbolos iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são para as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
- 4 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: ENC\_ \_Ap+Acc Egs+Cs

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

**NÚCLEO URBANO**  
 CIDADE  
 VILA  
 Outras Localidades

**LIMITES**  
 Internacional  
 Interestadual  
 Áreas Especiais

**RODOVIAS**  
 Pavimentada  
 Sem Pavimentação  
 Ferrovia  
 Federal, Estadual, Vicinal

**ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**  
 Curso d'água permanente  
 Curso d'água intermitente  
 Lago, lagoa permanente  
 Lago, lagoa intermitente  
 Represa  
 Ilha  
 Balsa  
 Porto, farol

**OUTROS ELEMENTOS**  
 Ponte  
 Aeroporto

**UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA**  
 Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

**NOTAS DE CRÉDITO**  
 Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL, no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.  
 Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedida.

**VEGETAÇÃO**  
 2003

ESCALA 1:250 000

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT  
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados  
 (C) IBGE

